

**ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO LENHOSA E SUA RELAÇÃO COM O SOLO  
NA MATA ATLÂNTICA, DENOMINADA MATA DO CAZUZINHA, CRUZ DAS  
ALMAS-BA**

Luiz Marcos Silva Matos<sup>1</sup>

Deoclides Ricardo de Souza<sup>2</sup>

Josival Santos Souza<sup>3</sup>

O conhecimento das inter-relações solo-vegetação permite fazer inferências sobre a estrutura, crescimento e produção, bem como a conservação e o manejo dos remanescentes florestais nativos. A pesquisa foi realizada em um remanescente nativo de Mata Atlântica em, Cruz das Almas, Estado da Bahia denominado "Mata do Cazuzinha". O presente trabalho teve como objetivos analisar a florística, a estrutura da vegetação e a fertilidade dos solos do remanescente nativo. Para analisar a florística e a estrutura da vegetação lenhosa do remanescente florestal nativo, a área foi dividida em dois estratos. Em cada estrato foram instaladas sistematicamente quatro parcelas permanentes de área fixa (20 x 50 m), para medição dos indivíduos com diâmetro a 1,30 metros do solo (*dap*)  $\geq 3,18$  cm. Foram coletados materiais botânico fértil e/ou estéril dos indivíduos inventariados em cada parcela para identificação botânica. As subamostras de solos foram coletadas sistematicamente em 12 pontos dentro de cada parcela para obtenção de uma amostra composta (profundidade 0-20cm), para análise química e granulométrica do solo. Na classificação morfoespécie, contemplou 22 famílias e 43 gêneros no estrato I; 29 famílias e 42 gêneros no estrato II. No estrato I, as famílias Bixaceae, Fabaceae (Mimosoideae), Erythroxylaceae e Lauraceae representaram 61,8% da densidade absoluta (n/ha); no estrato II, Bixaceae, Euphorbiaceae, Moraceae e Myrtaceae contribuíram com 36,6% da densidade absoluta (n/ha). Os estratos I e II, apresentam valores baixos de macronutrientes, saturação de base, capacidade de troca catiônica, e pH, indicando que a manutenção do remanescente nativo está associada à ciclagem de nutrientes. A análise do solo-vegetação permite melhor conhecimento do estoque de crescimento em termos de densidade absoluta (n/ha), dominância absoluta (m<sup>2</sup>/ha) e volume absoluto (m<sup>3</sup>/ha).

Palavras- chave – Florística, estrutura, solos

---

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

<sup>3</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Co-Orientador PIBIC